

Candidaturas vão surgindo

As candidaturas potenciais proliferam também nos demais partidos, sempre de maneira informal. No PDT, fala-se nos nomes de Paulo Timm, presidente do Conselho Regional de Economia e membro da executiva nacional do partido; Maurício Correia, presidente da OAB-DF; Meira Filho, popular comunicador da Rádio Planalto; e Rui Rosas, médico, presidente do diretório da Ceilândia. No PT, despontam as candidaturas de Francisco Domingos, o Chico Vigilante, presidente da CUT-DF; Arlete Sampaio, médica, secretária-geral do PT-DF; Luis Basilio Rossi, professor, atual presidente do partido; Geraldo Majela, bancário, secretário sindical do PT-DF; e outras lideranças.

O PTB apresentará duas candidaturas ao Senado em 86: o empresário Antonio Venâncio da Silva e o advogado e procurador do DF,

Francisco Ferreira de Castro, ex-presidente do PTB-DF. Para a Câmara, os nomes mais cotados são José Cosmo Antunes, advogado, presidente do PTB de Sobradinho; Humberto Pires, publicitário e advogado; Euclides Santa Cruz, médico; João Batista Monça, economista; João Balduino Magalhães, presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci-DF); Cecília Queiroz Campos, jornalista; José Carlos Soares, bancário; Avelino Pereira, líder popular da Ceilândia.

Entre os partidos mais recentes, já existe uma articulação entre o PSC e o PSB para o lançamento conjunto, em coligação, do radialista Alvaro Costa ao Senado. Seria a "Aliança Socialista Cristã", entre um partido socialista (PSB) e outro que veio para "combater ideologias" (PSC). É a democracia de volta ao País do carnaval.